

P 1010**Padronização de tempos de desintegração de medicamentos para minimização da exposição a citotóxicos**

Luciana dos Santos; Daniel Fasolo; Thalita Silva Jacoby; Genaro Athaydes; Michele Gay; Renato Chagas Ribeiro; Juliana Didonet; Edluis Colares da Silva - HCPA

Introdução: A falta de apresentações líquidas de medicamentos antineoplásicos para administração enteral representa um grande desafio para os profissionais de saúde. Atender às prescrições médicas com derivações farmacêuticas de medicamentos desenvolvidos na apresentação oral para adequação da dose ou para administração via sonda apresenta um grave problema de biossegurança que advém da potencial contaminação citotóxica inerente a esses medicamentos. Embora a preparação extemporânea de medicamentos auxilie na administração das doses fracionadas ao paciente e na adequação à sonda para aqueles que possuem dificuldades de deglutição, o risco de exposição de profissionais ao medicamento citotóxico deve ser evitado. **Objetivo:** Avaliar os tempos de desintegração, em sistema fechado, dos medicamentos que não possuem formulação extemporânea estabelecida de forma a possibilitar o fracionamento seguro de doses. **Métodos:** Comprimidos/drágeas foram colocados em seringas contendo água destilada à temperatura ambiente dentro de cabine de segurança biológica e submetidos a duas velocidades de agitação, 50 RPM (rotações por minuto) ou 100 RPM. A manipulação ocorreu em sala classificada, conforme RDC/ANVISA 220/04. Os tempos para a completa desintegração foram medidos, considerando aceitáveis aqueles menores do que 15 minutos. **Resultados:** Os medicamentos que apresentaram menor tempo de desintegração a 50 RPM foram: letrozol (30 segundos), bicalutamida e exemestano (1 minuto e 20 segundos). Desintegraram-se em tempos intermediários (6-8 minutos): tioguanina, flutamida, mitotano, melfalano e nilotinibe. Imatinibe (13 minutos) e anastrozol (11 minutos) apresentaram maior tempo de desintegração. No entanto, imatinibe quando quebrado dentro da seringa reduziu seu tempo de desintegração para 1 min 30 segundos. **Conclusões:** O estabelecimento de tempos de desintegração de medicamentos sem formulação extemporânea descrita pode auxiliar quanto à derivação, de forma a minimizar a exposição a citotóxicos: os comprimidos/drágeas são dispensados dentro da seringa cujo rótulo consta o veículo e o tempo de desintegração para cada medicamento. A formulação extemporânea fornece uma alternativa para adequação do tratamento de pacientes pediátricos ou com dificuldades de deglutição. **Unitermos:** Tempo de desintegração; Comprimidos orais